



PRÉMIOS APROXIMA PORTUGAL - BRASIL

Cooperação luso-brasileira celebrada na entrega dos Prémios Aproxima 2025

Criados durante as comemorações dos 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil, os Prémios Aproxima Portugal - Brasil consolidaram-se como uma referência na distinção de personalidades que promovem a cooperação económica, cultural e institucional entre os dois países

A CERIMÓNIA DE ENTREGA dos Prémios Aproxima Portugal - Brasil, promovida pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira (CCILB), realizou-se a 25 de fevereiro, no Tivoli Kopke Porto Gaia Hotel, e reuniu cerca de uma centena de convidados, entre líderes empresariais, representantes institucionais, académicos e personalidades da cultura. O encontro celebrou aqueles

que, ao longo de 2025, se distinguiram pelo contributo decisivo para o reforço das relações bilaterais, numa edição marcada por discursos de reconhecimento, cooperação e visão estratégica.

Criados durante as comemorações dos 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil, os Prémios Aproxima Portugal - Brasil consolidaram-se como uma referência na distinção de personalidades que promovem a cooperação económica, cultural e institucional entre os dois países.

Para Otacílio Soares, presidente da CCILB, que discursou na abertura da cerimónia, esta edição assumiu um significado particular. "As relações entre Portugal e Brasil vivem um momento de renovado

dinamismo, com oportunidades e desafios que exigem liderança e visão. O Prémio celebra exatamente aqueles que transformam desafios globais em pontes de progresso partilhado."

FORTALECER A PRESENÇA DE PORTUGAL NO BRASIL E DO BRASIL EM PORTUGAL

A edição de 2025 destacou nove categorias que refletem os principais eixos da relação luso-brasileira. Na distinção de

Personalidade do Ano, dedicada a Infraestruturas, Investimento e Integração Económica, foi homenageado Carlos Mota Santos, presidente da Mota-Engil, pela contribuição decisiva da empresa na consolidação da presença portuguesa no Brasil e noutros mercados lusófonos, bem como pelo impacto dos seus projetos estruturantes.

Na área da Integração Institucional e Promoção do Investimento, o prémio recaiu sobre Jorge Viana, presidente da ApexBrasil, reconhecido pela criação e dinamização da Casa Brasil e pelo reforço das relações económicas e empresariais com Portugal. A cultura e a cooperação académica também estiveram em destaque com a distinção de António Feijó, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, reconhecido pela promoção ativa do intercâmbio cultural e académico entre instituições portuguesas e brasileiras.

Ao nível do Comércio, Serviços e Desenvolvimento Económico Regional, o homenageado foi Nadim Donato, da Fecomércio MG, pelo trabalho de aproximação entre Minas Gerais e Portugal. Na categoria de Aviação, Mobilidade e Conectividade Estratégica, o prémio atribuído a Luís Rodrigues, CEO da TAP, foi recebido pelo comandante José Viana, um reconhecimento da importância da companhia aérea como principal elo de ligação entre os dois países.

A promoção de Portugal como destino turístico foi reconhecida com a distinção atribuída a Carlos Abade, do Turismo de Portugal. O jornalismo também teve lugar de destaque: Amanda Lima, do "Diário Notícias Brasil", foi homenageada pelo contributo para um espaço público mais informado sobre a realidade luso-brasileira. Na categoria de Indústria, Design e Internacionalização da Marca Portugal, o prémio distinguiu Fernando Daniel Nunes, da Vista Alegre, representado por Carlos Costa, pelo trabalho de afirmação internacional da marca. O reconhecimento em Desenvolvimento Urbano, Diplomacia Local e Projeção Internacional foi entregue a Catarina Santos Cunha, pelo seu contributo para a internacionalização do Porto e por uma carreira marcada pela promoção da moda, sustentabilidade e talento português. Por fim, na área da Economia Criativa e Internacionalização Cultural, o galardão distinguiu Marco Lessa, criador do Origem Week, que tem aproximado Portugal e Brasil através da gastronomia, da identidade cultural e do intercâmbio empresarial.

A cerimónia terminou sublinhando a vitalidade das relações entre os dois países. Nas palavras de Otacílio Soares, "este prémio não celebra apenas pessoas; celebra a capacidade de construir pontes entre sectores, culturas e geografias, fortalecendo a presença de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal".

